

Janeiro Roxo reforça ações para o enfrentamento da hanseníase no Paraná em 2026

06/01/2026

Saúde

A campanha Janeiro Roxo 2026 intensifica, ao longo do mês, as ações de prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento da hanseníase no Paraná. A mobilização está alinhada ao Plano Estratégico para o Enfrentamento da Hanseníase no Paraná 2025-2030 e envolve ações integradas da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância Epidemiológica e da Promoção da Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) destaca que a hanseníase tem cura e que o tratamento é gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O diagnóstico precoce é fundamental para evitar incapacidades físicas e reduzir a transmissão da doença.

Entre as principais estratégias da campanha está a intensificação da busca ativa de casos suspeitos e da investigação de contatos de pessoas diagnosticadas. As ações incluem a realização de exames de contatos, a avaliação neurológica simplificada e a qualificação dos registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

O Plano Estadual orienta que a busca ativa seja ampliada em populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua, população privada de liberdade e comunidades indígenas, com acompanhamento conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase (PCDT).

“Além da assistência, a campanha tem um papel importante no enfrentamento ao estigma. A informação correta é essencial para que as pessoas procurem os serviços de saúde sem medo, sabendo que a hanseníase tem cura e deixa de ser transmissível após o início do tratamento”, explicou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

- **[De Umuarama a Pranchita: Estado retoma CastraPet em 42 municípios em janeiro](#)**

COMBATE AO ESTIGMA - A campanha também prioriza ações de educação em

saúde para ampliar o conhecimento da população sobre os sinais e sintomas da hanseníase. Entre eles estão manchas na pele com alteração de sensibilidade, formigamentos e dores nos nervos.

As atividades educativas são desenvolvidas em Unidades de Saúde, salas de espera, serviços de imunização, consultas de rotina e espaços comunitários, além da divulgação de informações nos meios de comunicação. A orientação é reforçar que, após o início do tratamento, a doença não é transmissível.

Durante o Janeiro Roxo, os municípios podem promover o “Dia da Mancha e dos Nervos”, ação voltada à avaliação de pessoas com sinais suspeitos de hanseníase. A iniciativa possibilita a identificação precoce de alterações cutâneas e neurológicas, com apoio do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH) e da avaliação neurológica simplificada.

- **Hemepar registra baixa no estoque e convoca doadores dos tipos O- e O+**

CAPACITAÇÕES E METAS – O fortalecimento das ações inclui a capacitação permanente dos profissionais de saúde, com treinamentos voltados à vigilância, ao diagnóstico, ao manejo clínico e à prevenção de incapacidades. As capacitações envolvem profissionais da Atenção Primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, equipes de vigilância, além de trabalhadores do sistema prisional e das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.

As ações do Janeiro Roxo contribuem para o cumprimento das metas do Plano Estadual de Saúde e do Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (Provigia Paraná). Entre os objetivos estão a redução da proporção de casos novos diagnosticados com Grau de Incapacidade Física 2 e o aumento do percentual de contatos examinados.

A Sesau orienta que pessoas com sinais suspeitos procurem a Unidade de Saúde mais próxima para avaliação.